

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Marmitas fitness no Rissul

A busca dos consumidores por praticidade, opções mais saudáveis somadas ao crescimento da demanda de refeições prontas, tem impulsionado uma nova estratégia do Rissul. A novidade é que o grill da rede conta agora com marmitas fitness. Inclusive já incorporadas em lojas como a nova unidade do Rissul na Zona Sul de Porto Alegre. Segundo Robert Marks, diretor de varejo da UnidaSul, a operação gastronômica também reforça o posicionamento da marca em relação à experiência de atendimento. A expansão do conceito ocorre de forma gradual. Atualmente, 19 lojas do Rissul já contam com operações diárias de gastronomia.

Setores industriais confiantes

O número de setores industriais confiantes passou de um para seis, em maio, apontam os Resultados Setoriais do Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), divulgados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O resultado reverte o quadro de pessimismo recorde entre os segmentos observado em abril, quando industriais de 28 dos 29 setores analisados demonstravam falta de confiança – cenário que não se via desde a pandemia de Covid-19.

As agências anunciam fusão

A A27 e a Bongô de Porto Alegre iniciam nova fase com a fusão das agências concretizada a partir desta semana, inaugurando novo momento das empresas, com a ampliação da estrutura e da capacidade de unir criatividade, estratégia e negócio em uma mesma visão. A previsão é dobrar o faturamento e tornar a agência mais completa e preparada para responder, com inteligência e consistência, aos desafios contemporâneos.

Turismo no Dia dos Namorados

O Dia dos Namorados estimula a economia e o turismo local. Um bom exemplo disso é o movimento em Nova Hartz, município onde se localiza o complexo Blumendorf, que reúne cervejaria, hotelaria e atividades de lazer e esporte. O espaço lançou uma programação destinada para casais que buscam celebrar a data de 12 a 14 de junho. No domingo, almoço especial e música finalizam a programação. Mais em 51 99248-1325.

O Boticário lança movimento

Reforçando seu compromisso em estimular conversas importantes, O Boticário lança o movimento “É Meu”. Em um cenário em que falar sobre limites do corpo com crianças ainda é delicado para muitas famílias, a marca aposta em momentos cotidianos de conexão para apoiar esse diálogo. A iniciativa reúne conteúdos educativos e adesivos para personalizar produtos, levando o tema à rotina do banho de forma lúdica, acolhedora e natural no dia a dia das famílias.

A feira de queijos artesanais

Poucas combinações representam tão bem o outono gaúcho quanto o queijo artesanal, doce de leite e um fim de tarde no Centro Histórico da Capital. Entre os dias 29 e 31 de maio, a atmosfera será a protagonista da Feira das Queijarias junto ao Concurso de Queijos e Doces de Leite Artesanais do RS na Casa de Cultura Mario Quintana. Aberta ao público e entrada gratuita, a feira reunirá 40 expositores de variadas regiões em programação voltada não só à comercialização dos produtos, mas também à valorização das histórias, territórios e tradições por trás de cada queijo e doce de leite artesanal.

Capacitação de pequenos negócios

O Sebrae e a Shopee lançaram uma nova etapa da sua plataforma gratuita de qualificação voltada a micro e pequenos empreendedores, com treinamentos inteiramente online. O novo ciclo é dividido em seis módulos, o conteúdo aborda desde boas práticas para evitar erros comuns em marketplaces até estratégias de Ads, personalização logística e organização do fluxo de caixa.

Renegociação passa no CAE, mas solução pode ser inóqua

Texto do PL 5.122 não obriga o governo a executar as despesas

COTRIJUC/DIVULGAÇÃO/JC



Após passar pelo plenário do Senado, texto terá de retornar à Câmara, mas pode não ter efeito prático

AGRONEGÓCIO

Claudio Medaglia

claudiom@jcrs.com.br

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado interrompeu as tratativas com o governo federal sobre a discussão em relação à renegociação das dívidas rurais e aprovou, no começo da tarde de ontem, o relatório do senador Renan Calheiros ao PL 5.122/2023. Pela manhã, os parlamentares devolveram a proposta de substitutivo apresentada pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, avisando que as condições oferecidas não resolveriam o problema.

Antes da votação, Renan disse que acolheu parte das sugestões do Ministério da Fazenda, mas para alguns trechos não foi possível haver acordo. Embora tenha sido aprovado também requerimento de urgência para votação em plenário, interlocutores que acompanham de perto o tema em Brasília indicam que o sentimento é de derrota, por não ter havido acordo, e de que não há clima para apreciação nesta semana.

“O que se percebeu é que estávamos há quatro semanas conversando, mas sempre havia um

retrocesso depois de cada avanço. Isso estava gerando desgaste e frustração de expectativas. Então, a Comissão decidiu levar adiante o relatório, com a emenda da senadora Tereza Cristina, sobre a criação de um fundo garantidor de R\$ 20 bilhões para lastrear as operações”, disse uma fonte no Congresso.

Com isso, o projeto terá de retornar à Câmara dos Deputados, caso seja aprovado pelo plenário do Senado. Na prática, o movimento transfere para o governo o desgaste eleitoral por travar o processo. Mas está longe de resolver o problema.

A preocupação fica por conta da ineficácia do esforço em torno do PL 5.122, já que o texto aprovado é autorizativo, mas não obriga o governo a executar as despesas, como já havia sido antecipado pelo Jornal do Comércio na semana passada. “O Plano Safra está batendo na porta, e os vencimentos das parcelas de dívidas dos produtores são hoje e amanhã”, observou o deputado federal gaúcho Alceu Moreira.

Ventilada na semana passada, a proposta do governo foi duramente criticada por lideranças do agronegócio, que insistiam na manutenção das diretrizes do texto apresentado por Renan.

Ainda na terça-feira à noite, o presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Domingos Velho Lopes, classificou a proposta como “péssima”.

Em análise técnica distribuída nesta quarta-feira, a assessoria econômica da Farsul argumentou que o substitutivo “piora” o texto original do projeto ao abandonar uma solução pública mais ampla e transferir novamente o problema para as instituições financeiras.

O documento, elaborado pela equipe do economista-chefe Antonio da Luz, afirma que o projeto original utilizava o Fundo Social do Pré-Sal como eixo da solução, enquanto a proposta do governo desloca a renegociação para recursos dos próprios bancos, como recursos obrigatórios, equalizados, LCAs e poupança rural.

A análise também aponta piora nas condições financeiras da renegociação: juros mais altos; redução dos limites de crédito; exigência de entrada mínima; e restrições para enquadramento de operações com recursos livres.

Para o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado (Fetagr-RS), Eugênio Zanetti, não havia como apoiar taxas de juros de 6% anuais para agricultores do Pronaf, 8% para produtores enquadrados no Pronamp e 12% para os demais, como pretendia o governo. O dirigente também criticou a imposição de pagamento de 5% da dívida para adesão por produtores com dívidas repactuadas e 10% para inadimplentes, entre outras medidas sugeridas pela equipe econômica.

“O produtor neste momento está totalmente descapitalizado. Não tem como pagar para aderir a uma renegociação”, afirmou.




COMUNICADO

A Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional – METROPLAN, no uso de suas atribuições legais, conforme o Art. 62 do Decreto nº 39185/98; informa que à zero hora de terça-feira, dia 02 de Junho de 2026; serão reajustadas em 7,7919% as tarifas do Sistema Estadual de Transporte Intermunicipal de Passageiros da Aglomeração Urbana do Litoral Norte (TIP AULINOR), devido ao reposicionamento tarifário de 2026; reajustadas em 8,7790% as tarifas das empresas Expresso Embaixador e HARMS, e reajustadas em 7,4766% as tarifas da empresa Santa Silvana, integrantes do Transporte Intermunicipal de Passageiros da Aglomeração Urbana do Sul (TIP AUSUL), devido ao reposicionamento tarifário de 2026; reajustadas em 7,3238% as tarifas do Transporte Intermunicipal de Passageiros da Região Metropolitana de Porto Alegre (TIP RMPA), devido ao reposicionamento tarifário de 2026; reajustadas em 8,7636% as tarifas do Transporte Intermunicipal de Passageiros da Região Metropolitana da Serra Gaúcha (TIP RMSG), devido ao reposicionamento tarifário de 2026; todos os processos homologados pelo Conselho Superior da AGERGS.

Porto Alegre, 28 de maio de 2026
Francisco Hörbe - Superintendente Metroplan